



S. JOSÉ, PADROEIRO DA BOA MORTE.

19 DE MARÇO.

São José, Esposo da B. V. Maria, Confessor (1).*Duplo de 1ª Classe. — Paramentos brancos.*

A Igreja honra sempre a S. José com Maria e Jesus, especialmente nas festas de Natal, por isso lê hoje o Evangelho de 24 de Dezembro. Por um calendario copto, sabemos que a Igreja prestava a este Santo, um culto liturgico na data de 20 de Julho, desde o seculo VIII. A festa foi estabelecida, no fim do seculo XV, para o dia 19 de Março e, em 1621, Gregorio XV estendeu-a á Igreja universal. Em 1870, Pio IX proclamou a S. José protector da Igreja universal. O Santo « da raça real de David » era um homem justo (*Ev.*). Como, pelo facto de seus esponsaes com a SS^{ma} Virgem, São José tem direitos sobre o bemdito fructo do seio virginal da esposa; uma afinidade de ordem moral existe entre elle e Jesus. Exerceu sobre o Menino Deus certo direito paternal ao qual o Prefacio de S. José delicadamente allude pela palavra « *paterna vice* ». Sem haver engrandado a Jesus, S. José, pelos laços que o unem á Maria, é legal e moralmente, o Pae do Filho da SS^{ma} Virgem; é, pois, mister reconhecer esta dignidade ou excellencia sobrenatural de São José, por actos do culto. « Havia na familia de Nazareth, diz Cornelio a Lapidé, as tres pessoas mais illustres, mais excellentes do universo, o Christo Homem-Deus, a Virgem Mãe de Deus e José, pae matrimonial do Christo. Por isso ao Christo é devido o culto de latria, á Virgem o culto de hyperdulia e a S. José o culto de suprema dulia » (2). Deus lhe revelou o mysterio da Encarnação (*id.*) e « o escolheu entre todos » (*Ep.*) para confiar-lhe a guarda do Verbo encarnado e a Virgindade de Maria (3). Diz o Hymno de Laudes: « O Christo e a Virgem o assistiram na hora suprema. S. José tinha a face estampada de doce serenidade ». S. José foi para o céo gosar eternamente da visão, face a face, do Verbo, cuja humanidade contemplára, tanto tempo e de tão perto, na terra. O Santo é, com razão, considerado como padroeiro e modelo das almas interiores e contemplativas. Na patria celeste elle conserva grande poder sobre o coração do Filho da sua Santissima Esposa (*Or.*). Imitemos neste Santo Tempo a pureza, a humildade, o espirito de oração e de recolhimento de José em Nazareth, onde viveu com Deus, como Moysés na nuvem (*Ep.*).

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

1^{as} VESPERAS (18 de Março).

Os quatro primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e o Salmo: Laudate Dominum, p. 150.

Ant. — 1. Jacob autem * genuit Joseph virum Mariæ, de qua natus est Jesus, qui vocatur Christus (4).

2. Missus est * Angelus Gabriel a Deo ad virginem de-

Ant. — 1. Jacob, porém, Matth. 1, 16. gerou a José esposo de Maria da qual nasceu Jesus, chamado o Christo.

2. O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma virgem, Luc. 1, 26.

1. Vêr Resumo historico, p. 818.

2. Sobre S. Matheus 1, 17.

3. Competia ao pae impor um nome ao filho. O Anjo dando, da parte de Deus, esta missão a José, mostra que elle tem a respeito de Jesus os mesmos direitos como se fosse seu Filho.

4. No tempo paschoal: Alleluia

sponsátam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David : et nomen virginis María.

Matth. 1, 18. 3. Cum esset desponsáta * mater Jesu María Joseph, ántequam convenirent, invénta est in útero habens de Spiritu Sancto.

Ibid. 1, 19. 4. Joseph vir ejus, * cum esset justus, et nollet eam tradúcere, vóluit occúlte dimíttre eam.

Ibid. 1, 20. 5. Angelus Dómini * appáruit Joseph, dicens : Joseph, fili David, noli timére accipere Mariám cónjugem tuam : quod enim in ea natum est, de Spíritu Sancto est : páriet autem filium, et vocábis nomen ejus Jesum.

Prov. 28, 20
27, 18. **Capitulum.** — Vir fidélis multum laudábitur. Et qui custos est Dómini sui, glori ficábitur.

desposada com um homem da casa de David, chamado José ; e o nome da virgem era Maria.

3. Maria, Mãe de Jesus, esposa de José, antes que vivessem juntos, concebêra por virtude do Espirito-Santo.

4. José, seu esposo, que era junto, não querendo diffamal-a, resolveu abandonal-a secretamente.

5. Um Anjo do Senhor appareceu a José e lhe disse : José filho de David, não temas receber comtigo a Maria, tua esposa, pois o que é gerado nella, é do Espirito-Santo ; ella dará á luz um filho e lhe porás o nome de Jesus.

Capitulo. — O homem fiel será muito louvado e o que guarda seu Senhor, será glorificado.

Hymno (1º modo) (1).



1. Te Jo- seph cé- le-brent ág-mi- na cæ- li- tum :
1. A ti cante, ó José, toto o côro celeste,



Te cun-cti ré- so- nent chri- sti- a- dum cho- ri,
A ti a christiandade entõe os hymnos seus,



Qui cla- rus mé- ri- tis, jun- ctus es in- cly- tæ
Que por meritos mil, a Virgem recebeste



Ca- sto fœ- de- re Vir- gi- ni. A- men.
Em casto hymeneu. Assim seja.

2. Almo cum túmídam gérmíne
cónjugem

Admírans, dúbio tângeris án-
xius,

Afflátu súperí Fláminis Angelus
Concéptum púerum docet.

3. Tu natum Dóminum stringis,
ad éxteras

Ægypti prófugum tu séqueris
plagas ;

Amíssum Sólymis quæris, et
invenis,

Miscens gáudia flétibus.

4. Post mortem réliquos sors
pia cónsecrat,

Palmámque eméritos glória sú-
scipit ;

Tu vivens, Súperis par, frúeris
Deo,

Mira sorte beátior.

5. Nobis, summa Trias, parece
precántibus :

Da Joseph méritis sidera scân-
dere :

Ut tandem liceat nos tibi pér-
petim

Gratum prómere cánticum. A-
men.

ÿ. Constituit eum dóminum
domus suæ (T. P. Allelúia).

ÿ. Et príncipem omnis pos-
sessiónis suæ (T. P. Allelúia).

Ad Magn. Ant. — Exsúrgens
Joseph a somno * fecit sicut
præcépit ei Angelus Dómini,
et accépit cónjugem suam.

2. Quando tumida viste a
conjuge mimosa E duvida mor-
daz teu seio compungiu, Eis
que do excelso Nume a obra
mysteriosa O Anjo te desco-
briu.

3. O teu Deus recém-nato ao
coração cerrando, Té o barbaro
Egypto o segues a fugir ; Em
Solyma o perdeste, e mesclas,
em n'o achando, Aos prantos o
sorrir.

4. Só depois desta vida é
que aos outros a morte Santa
consagra, e os cinge a palma
lá nos céos ; Tu, em vez, desde
a terra houveste a summa sorte
De conviver com Deus.

5. Acolhe-nos a prece, ó
Triade superna, E dá-nos por
José aos astros remontar, Para
que emfim a Ti possamos na
harpa eterna. Gratos hymnos
cantar.

ÿ. Elle o constituiu Senhor
de sua casa.

ÿ. E príncipe de todos os
seus bens.

Ant. do Magnificat. — Le-Matth.
vantando-se José de seu somno, 1. 24.
fez como o Anjo ordenára :
tomou comsigo a esposa.

MISSA. — Introito.

Justus ut palma florébit :
sicut cedrus Libani multiplicá-
bitur : plantátus in domo Dó-
mini, in átriis domus Dei nostri
(T. P. Allelúia, allelúia). — Ps.
Bonum est confitéri Dómino :
et psállere nómini tuo, Altíssime.
ÿ. Glória Patri.

O justo florescerá como a Ps.
palma ; como o cedro do Libano 91.
se multiplicará : Plantado na 13-14.
casa do Senhor florescerá nos
atrios da casa do nosso Deus
(T. P. Allelúia, allelúia). — Ps.
Bom é louvar ao Senhor ; e
cantar psalmos ao vosso nome, Ibid.
ó Altissimo. ÿ. Gloria ao Pae. 2.

Oratio. — Sanctíssimæ Genitricis tuæ Sponsi, quæsumus, Dómine, méritis adjuvémur : ut, quod possibilítas nostra non óbtinet, ejus nobis intercessióne donétur : Qui vivis.

podemos por nos mesmos obter. Vós que viveis e reinaes.

Na Quaresma: Memoria da Feria.

Epistola : Dilectus Deo, p. 1656. — *Gradual e Tracto*, p. 1656.

No tempo paschoal, omitté-se o *Gradual* e o *Tracto* e diz-se :

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Amávit eum Dóminus, et ornávit eum : stolam glóriæ induit eum. Allelúia. *ŷ.* Justus germinábit sicut lílium : et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

✠ Seq. S. Evangéllii sec. Matthæum. — Cum esset desponsáta mater Jesu María Joseph, ántequam convenírent, invénta est in útero habens de Spíritu Sancto. Joseph autem vir ejus, cum esset justus, et nollet eam tradúcere, vóluit occúlte dimíttere eam. Hæc autem eo cogitánte, ecce Angelus Dómini appáruit in somnis ei, dicens : Joseph, fili David, noli timére accíperé Mariám cónjugem tuam : quod enim in ea natum est, de Spíritu Sancto est. Páriet autem fílium, et vocábis nomen ejus Jesum : ipse enim salvum fáciét pópulum suum a peccátis eórum. — *Credo.*

Ps. 85, 25. **Offert.** — Véritas mea, et misericórdia mea cum ipso : et in nómine meo exaltábitur cornu cjus. (*T. P. Allelúia*).

Oração. — Concedei, como vos pedimos, Senhor, que sejamos ajudados pelos meritos do Esposo de vossa Santissima Mãe, a fim de nos ser dado, por sua intercessão, o que não

Alleluia, alleluia. — *ŷ.* O Senhor o amou e o cingiu com um cinto de honra : e o revestiu de um manto de gloria. Alleluia. — *ŷ.* O justo brotará como o lyrio e florescerá eternamente na presença do Senhor. Alleluia.

✠ Continuação do santo Evangelho segundo S. Matheus. — Estando Maria Mãe de Jesus, desposada com José, antes de cohabitarem, aconteceu que ella havia concebido por virtude do Espirito-Santo. E José, seu esposo, como era justo, e a não quizesse infamar, resolveu deixál-a secretamente. E, pensando elle nisto, eis que um anjo do Senhor lhe appareceu em sonhos, dizendo : José, filho de David, não temas receber a Maria tua mulher : porque o que nella se gerou, é obra do Espirito-Santo. *E dará á luz um filho :* e o chamarás pelo seu nome Jesus : porque Elle ha de salvar — *Credo.*

Offert. — A minha verdade e a minha misericordia estarão com elle e, no meu nome, será exaltado o seu poder.

Secreta.

Nós vos apresentamos, Senhor, o justo tributo de nossa dependencia, pedindo-vos humildemente, pelos suffragios de S. José, o Esposo da Mãe de vosso Filho Jesus-Christo Nosso-Senhor, defendendes os vossos dons em nós ; na sua solemnidade vos immolamos as hostias de louvor. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Na Quaresma: Memoria da Feria. — *Prefacio de S. José*, p. 68.

Comm. — Joseph, fili David, noli timere accipere Mariam conjugem tuam : quod enim in ea natum est, de Spiritu Sancto est (T. P. Alleluia).

Postcomm. — Adesto nobis, quæsumus, misericors Deus : et, intercedente pro nobis beato Joseph Confessore, tua circa nos propitiatus dona custodi. Per Dóminum nostrum.

Na Quaresma: Memoria e ultimo Evangelho da Fertia.

Comm. — José, filho de David, não receies tomar comigo Maria tua Esposa ; pois o que é nascido n'Elle vem do Espirito-Santo. (T. P. Alleluia).

Postcomm. — Assisti-nos, como vos pedimos, ó Deus misericordioso, e, pela intercessão de S. José, vosso Confessor, conservae em nós os dons de vossa bondade. Por N.-S.

II^{as} VESPERAS (19 de Março).

Psalms e Capitulo como nas

Ant. — 1. Ibant paréntes Jesu * per omnes annos in Jerúsalem, in die solémni Paschæ (1).

2. Cum redírent * remánsit puer Jesus in Jerúsalem, et non cognóverunt paréntes ejus.

3. Non inveniéntes * Jesum regréssi sunt in Jerúsalem requiréntes eum : et post trídium invenérunt illum in templo sedéntem in médio doctórum, audiéntem et interrogántem eos.

4. Dixit mater ejus * ad illum : Fili, quid fecisti nobis sic? Ecce pater tuus, et ego doléntes quærebámus te.

5. Descéndit Jesus * cum eis, et venit Náza-reth, et erat súbditus illis.

Hymno : Te Joseph celebrent,

ŷ. Glória et divítia in domo ejus.

Ꝟ. Et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Ad Magn. Ant. — Ecce fidélis servus * et prudens, quem constituit Dóminus super famíliam suam.

I^{as} Vesperas, p. 1127.

Ant. — 1. Os paes de Jesus iam todos os annos a Jerusalem, na festa solemne da Paschoa.

2. Quando voltavam, o Menino Jesus permaneceu em Jerusalem e seus paes não o perceberam.

3. Não encontrando a Jesus, voltaram a Jerusalem, á sua procura. No fim de tres dias o encontraram no Templo, assentado entre os doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

4. Sua mãe lhe disse : Meu filho, porque fizeste assim com-nosco? Eis que teu pae e eu afflicto te buscavamos.

5. Jesus desceu com elles e veiu a Nazareth e lhes era submisso.

p. 1128.

ŷ. A gloria e as riquezas estão na sua casa.

Ꝟ. E a sua justiça permanecerá para sempre.

Ant. do Magnificat. — Eis o servo fiel e prudente que o Senhor estabeleceu sobre a sua familia.